

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N° _____, DE 2025

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer o convite ao ministro Wellington Dias do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, para que venha a esta Comissão falar sobre o Brasil fora do Mapa da Fome e demais programas do MDS.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 219, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam tomadas providências para convidar o Ministro Wellington Dias do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para expor sobre a saída do Brasil do Mapa da Fome e demais programas e políticas públicas do MDS ofertados à população.

JUSTIFICAÇÃO

O relatório “O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo 2025”, divulgado pela FAO (organismo da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), durante a 2ª Cúpula de Sistemas Alimentares da ONU



realizada na Etiópia no último dia 28 de julho, revelou que o Brasil está novamente fora do Mapa da Fome. Para elaborar a lista de países integrantes do mapa, a FAO leva em conta o número de pessoas em risco de subnutrição ou de falta de acesso a alimentação suficiente. Segundo os dados apresentados no relatório, o Brasil voltou a ter menos de 2,5% da população nestas condições, considerando a média de 2022, 2023 e 2024.

A primeira vez que o País ficou fora do Mapa da Fome foi em 2014, durante o primeiro mandato da presidenta Dilma Rousseff. Em 2021, porém, tivemos a tristeza de assistir o Brasil figurar novamente no vergonhoso Mapa da Fome por conta dos resultados apurados entre 2018 e 2020 – período entre os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, resultado da redução do Estado na atividade econômica, do desmantelamento dos programas sociais, dos cortes de orçamento e da gestão desastrosa e negacionista durante a pandemia. Com o retorno da fome e a explosão da pobreza extrema, assistimos o país retroceder nas conquistas que, orgulhosamente, nos tornou referência internacional.

Sair do Mapa da Fome até o fim de 2026 era prioridade do presidente Lula ao iniciar o seu mandato em janeiro de 2023. Ou seja, a meta foi atingida quase dois anos antes do previsto. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até o fim de 2023, o país já tinha retirado 24 milhões de pessoas da insegurança alimentar grave. (Para que não se esqueça: em 2021 a insegurança alimentar grave atingia mais de 33 milhões de brasileiras e brasileiros!).

A restauração do Bolsa Família, a ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e ações interministeriais voltadas à segurança alimentar, ao combate da desigualdade e à geração de renda contribuíram para retirar o Brasil do Mapa da Fome.

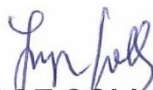
Mas, além das políticas focalizadas, foram fundamentais a elevação do salário mínimo e a geração de empregos de qualidade, com carteira assinada e não aqueles temporários e com vínculos precários.



Em julho de 2025, cerca de 1 milhão de famílias deixaram de precisar do programa Bolsa Família, evidência de que a inclusão produtiva e a retomada do emprego estão surtindo efeito real na vida das pessoas.

“Políticas públicas bem aplicadas mudam destinos”, declarou o ministro por ocasião da divulgação do Mapa da Fome – 2025. Para que possa expor e debater essas políticas públicas e programas do MDS com nosso colegiado se fundamenta o presente requerimento para o qual solicito aprovação.

Sala da Comissão, em 8 de agosto de 2025.



JORGE SOLLÁ

Deputado Federal (PT-BA)

